



RELATÓRIO
de EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
4º Trimestre 2022

INDICE

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2.	OBJETIVOS DE GESTÃO	6
3.	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	14
	3.1 RENDIMENTOS OPERACIONAIS	15
	3.2 GASTOS OPERACIONAIS	17
4.	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	21
5.	ÁREA INTERNACIONAL	22
6.	CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA	24
	6.1. EVOLUÇÃO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL	24
	6.2. CONJUNTO DOS ENCARGOS COM DESLOCAÇÕES, AJUDAS DE CUSTO, ALOJAMENTOS E VIATURAS	25
	6.3. ESTUDOS, PARECERES E PROJETOS DE CONSULTORIA	27
	6.4. GASTOS COM PESSOAL	28
7.	ANEXOS	31

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Engenharia, S.A. (IPE) em 2022 até final do 4º trimestre e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos de 2022, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O PAO 2022-2024 da IP Engenharia foi aprovado pelo Conselho de Administração Executivo da Infraestruturas de Portugal, S.A., e pelo Conselho de Administração da IP Património – Administração e Gestão Imobiliária, S.A., respetivamente em 2022-03-10 e 2022-03-08, sobre o qual o Fiscal Único da IPE emitiu parecer favorável, datado de 2022-03-14, tendo sido submetido no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SIRIEF) em 2022-03-16.

Nos termos e para o efeito do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, foi aprovado o relatório de análise n.º 186/2022, de 22 de julho, respeitante ao Plano de Atividades e Orçamento 2022-2024 da IP Engenharia, da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM), por Despacho n.º 328/2022-SET de 11 de outubro e por Despacho conjunto de aprovação da Secretaria Estado do Tesouro (SET) e do Ministério de Infraestruturas e Habitação (MIH), de 19 de outubro.

A empresa tem a sua quota-parte de contribuição para assegurar a sustentabilidade financeira da IP, no âmbito do desenvolvimento e modernização integrada da rede rodoferroviária. Os ativos humanos da IPE estão focados e participam, direta e indiretamente no âmbito da sua atividade, com as suas competências técnicas de coordenação, elaboração e revisão de estudos e projeto e de gestão e coordenação de obra nos planos de investimentos da IP, com particular ênfase no Plano de Investimentos “Ferrovia 2020” e no Programa Nacional de Investimentos 2030 “PNI 2030”.

Com o objetivo de alcançar a crescente flexibilidade exigida, em particular pelas áreas de Engenharia e Ambiente e de Empreendimentos da IP, na planificação e operacionalização da atual capacidade de resposta técnica da IPE, foram assumidos pressupostos no Orçamento 2022-2024, baseados na realização de prestações de serviços específicas por cada área de intervenção/atividade que permitem ajustar e maximizar a disponibilidade da capacidade produtiva, a utilização das competências técnicas específicas existentes e o foco das equipas IPE face às necessidades, planeamento e objetivos operacionais da IP.

Assim, em janeiro de 2022 foram formalizados quatro contratos com a IP (três com a IP/Direção de Engenharia e Ambiente - DEA e um com a IP/Direção de Empreendimentos - DEM), que consistem numa prestação de serviços global por cada área de intervenção/atividade da empresa, por um período de 1 ano.

Dos resultados alcançados pela IPE no final do 4º trimestre de 2022, destacam-se:

- **Resultado Operacional positivo de 918 mil euros**, que compara com o resultado operacional de 408 mil euros, verificado no período homólogo de 2021, o que representa um aumento de 510 mil euros (+125%). Face ao orçamento, verificou-se um desvio de + 599 mil euros (+188%);
- **EBITDA positivo de 1.157 mil euros** representa um acréscimo, face ao período homólogo de 2021, de +537 mil euros. Face ao orçamento, verificou-se um desvio de + 590 mil euros (+104%);
- **Os Rendimentos Operacionais de 3.545 mil euros**, diminuíram 16% face a 2021, representando menos 669 mil euros. Esta variação ficou a dever-se, maioritariamente, à redução da atividade da unidade de Coordenação de Obras (não só em resultado da movimentação de colaboradores, com o regresso de colaboradores cedidos à IP e a saída de

um colaborador, por reforma, mas também pela conclusão da atividade de Fiscalização, em junho de 2021, que recorria a reforço da capacidade interna através de subcontratação). Face ao orçamento, verificou-se um desvio negativo de -79 mil euros (-2%), resultado de um desvio de -97 mil euros em prestação de serviços, com contrapartida de +18 mil euros em outros rendimentos;

- **Gastos Operacionais de 2.628 mil euros**, montante 31% abaixo do verificado em 2021, ou seja -1.178 mil euros. Face ao orçamento, verificou-se um desvio de -679 mil euros (-21%);

As rubricas com maior peso nesta variação são os gastos com subcontratação, onde se destaca a atividade de projeto com maior peso em 2021. Os valores de subcontratação são inferiores em 91%, ou seja, - 759 mil euros que em 2021, justificado principalmente pela redução de gastos com entidades externas que prestaram serviços, na área de projetos, para os projetos da Linha de Sines, Linha de Cascais, Linha do Douro e Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM). Para 2022 apenas se realizaram valores remanescentes de subcontratação associada a prestações de serviço de Assistência Técnica à fase de obra, na área de projeto, principalmente para os projetos do SMM.

Na área da coordenação de obras, em 2022 já não se previram gastos com subcontratação, tendo-se registado em 2021 gastos associados à Fiscalização da Linha do Minho, troço Viana/Valença, como apoio externo da equipa de fiscalização da IPE (que concluiu em junho de 2021).

Os Outros FSE's, registam um valor inferior em 24 mil euros, face ao acumulado 4º trimestre de 2021, em resultado da redução do valor em trabalhos especializados (fundamentalmente pela redução do valor contabilizado pelo protocolo de serviços partilhados em vigor no Grupo). Em relação aos valores orçamentados, o desvio de -160 mil euros, justifica-se principalmente pela variação em deslocações e estadas (-140 mil euros), não se tendo concretizado em 2022, na área internacional, a totalidade das deslocações conforme previsto.

Os gastos com Pessoal aumentaram 84 mil euros (5%) face a 2021. O pagamento do montante de 85 mil euros relativo a acordo/conclusão de processo judicial interposto pelo colaborador que se reformou em dezembro de 2021, justifica esta variação. Face ao orçamento, verificou-se um desvio de +9 mil euros (0,5%).

- Estabilização da **Posição Financeira** da IPE com manutenção de um montante estável de disponibilidades de tesouraria. No final de 2022, a empresa apresenta um *plafond* de tesouraria que permite o cumprimento dos seus compromissos a curto/médio prazo (cerca de 10/11 meses).

Da atividade operacional, no final de 2022, destaca-se:

- **Performance Operacional** positiva: a atividade da IPE no final de 2022 atingiu o equilíbrio financeiro, cumprindo os objetivos da carteira de encomendas em curso versus capacidade produtiva, apresentando uma sustentabilidade financeira e performance operacional positivas. Na área de estudos e projetos têm-se procurado assegurar flexibilidade de resposta e adaptação da carteira de encomendas (coordenação, elaboração e revisão de estudos e projetos e assessorias técnicas) em articulação com a DEA, mostrando disponibilidade para construção de soluções adequadas aos objetivos e necessidades da IP.
- **Departamento de Projetos (EPR)**: concluíram no final do ano dois dos três contratos com a IP/Direção de Engenharia e Ambiente (DEA), que estiveram em curso durante o ano - Assessoria Técnica de Engenharia Rodoferroviária e Elaboração e Revisão e Gestão de Estudos e Projetos no âmbito dos Investimentos de Manutenção e Operação da Rede

Ferrovíaria. O terceiro tem conclusão prevista para janeiro de 2023 - Elaboração, Revisão e Gestão de Estudos e Projetos no âmbito do Programa PNI2030. Ambos permitiram garantir a ocupação da equipa produtiva do Departamento de Projetos, superior à prevista, numa média de 84,6%. No âmbito destes contratos, durante o período em análise, foram desenvolvidas as seguintes prestações de serviço:

Em fevereiro concluiu-se mais uma revisão (4ª iteração) do projeto Válega-Espinho (via-férrea apenas). Em março deu-se início ao desenvolvimento dos projetos de renovação da catenária nos túneis da Rede Ferroviária Nacional (RFN) e do Ramal Petroquímica (fase definição de âmbito). Deu-se continuidade ao desenvolvimento dos projetos de adaptação do projeto de eletrificação do troço Marco-Régua (face ao parecer da APA) e à revisão com acompanhamento do projeto Poceirão-Bombel e ao estudo de layout da estação de Campanhã no âmbito do PNI2030.

No 2º trimestre iniciou-se a revisão do projeto de terraplenagem/drenagem do troço Válega-Espinho (2ª iteração), deu-se continuidade à revisão da fase de estudo prévio do projeto de duplicação Poceirão-Bombel e ao desenvolvimento dos projetos de beneficiação estação Viana do Castelo, renovação da catenária do Ramal Tomar, renovação catenária dos túneis da RFN e Ramal Petroquímica, bem como ao estudo de layout da estação de Campanhã no âmbito do PNI2030.

No 3º trimestre concluiu-se o projeto de Renovação da catenária dos túneis da RFN (Lote 1) e deu-se continuidade ao desenvolvimento dos projetos de renovação da catenária dos túneis da RFN (Lote 2), alteração do projeto de Coimbra-B para articulação da rede convencional com a rede de alta velocidade (redução âmbito da intervenção), beneficiação da estação de Viana do Castelo, renovação da catenária do Ramal Tomar e Ramal Petroquímica. Em termos de revisões de projeto, manteve-se maior atividade no acompanhamento dos projetos Areeiro/Sacavém, Poceirão-Bombel e Linha de Leixões.

No último trimestre concluiu-se o projeto de Renovação da catenária dos túneis da RFN (Lote 2) e deu-se continuidade ao desenvolvimento dos projetos de Alteração do projeto de Coimbra-B (redução âmbito da intervenção), Beneficiação da estação de Viana do Castelo e Ramal Petroquímica, a par com a Assistência Técnica às obras em curso (Corredor Sul/Ligação Évora-Évora Norte-Caia/Fronteira, Modernização da L. de Sines e L. do Sul, L. de Cascais e Blocos técnicos da L. do Sul). Em termos de revisões de projeto, manteve-se o acompanhamento dos projetos do PNI2030 em curso.

A par com estas prestações de serviço, desenvolveu-se também assessoria técnica ferroviária em várias vertentes (estudos diversos, normalização, desenho técnico, revisão do SGR, colaboração em projetos de inovação) que contribuiu para otimizar a afetação global das equipas ao longo do ano de 2022.

Mantiveram-se ainda, igualmente para a Direção de Engenharia da IP (DEA), as prestações de serviços de assessoria à gestão de projetos (Linha da Beira Alta/F2020/PNI2030) e de assessoria técnica de topografia/cartografia.

Toda esta atividade tem sido desenvolvida a par com a Assistência Técnica de projetista nas fases de concurso e de obra das empreitadas Estação de Cascais, L. do Norte – Beneficiação da superestrutura via PK2,040, Ramal de Tomar - fase 4, Corredor Sul/Ligação Évora-Évora Norte-Caia/Fronteira, Modernização da Linha de Sines, Terminal Bobadela e Blocos técnicos da Linha do Sul.

- **Núcleo de Coordenação de Obras (CDO):** concluíram-se as duas prestações de serviços para a IP/DEM e IP/DEA que, em conjunto, asseguraram a plena ocupação da equipa produtiva em 2022.

A faturação da prestação de serviços para a IP/DEA encontra-se incluída no contrato de Elaboração, Revisão e Gestão de Estudos e Projetos no âmbito do Programa PNI2030.

- **Internacional:** A IP, através da IPE, encontra-se a apoiar o Governo de Moçambique em 3 programas de âmbito institucional, tendo-se dado continuidade aos trabalhos:
 - ✓ “Assistência Técnica para a melhoria do funcionamento interno e do planeamento estratégico do Ministério da Indústria e do Comércio de Moçambique (MIC) - Aumento da Competitividade dos Corredores de Desenvolvimento”, em curso desde julho de 2020. Concluíram-se os trabalhos da 2ª e 3ª fase – Elaboração da Estratégia Nacional de Industrialização Integradas, tendo-se realizado diversas deslocações a Moçambique onde, entre outras ações, se apresentou o Relatório preliminar da 2ª fase ao Ministro e Vice-Ministra da Indústria e Comércio, assim como a todos os Dirigentes do Ministério, para análise e comentários. Os trabalhos encontram-se a aguardar a análise do MIC. Deu-se início à 3ª fase dos trabalhos;
 - ✓ “Assistência Técnica para a Melhoria do Planeamento e do funcionamento da Agência para a Promoção de Investimento e Exportações - APIEX”: em curso desde abril de 2022. Realizaram-se várias reuniões com os representantes da APIEX, nomeadamente com o Diretor Geral, Diretora Geral Adjunta, Diretora da Divisão de Promoção de Investimento e Exportação, e Diretor da Divisão de ZEE e ZFI, no sentido de caracterizar o atual contexto da agência, assim como com vários dirigentes de órgãos de apoio da APIEX. Realizou-se ainda duas ações de *Benchmarking* que integrou uma deslocação a 3 países africanos, nomeadamente, ao Quênia, à Etiópia, e ao Ruanda, e outra ao Botswana e África do Sul, tendo sido acompanhadas por um elemento interno da organização. Estas ações tiveram como objetivo visitar as instalações e proceder a um estudo das melhores práticas das agências congéneres à APIEX;
 - ✓ “Assistência Técnica para a Dinamização da Área de Concessões do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos”: em curso desde novembro de 2022. O início dos trabalhos foi assinalado numa sessão formal do Conselho Consultivo do MOPHRH, em Maputo, com a presença do Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos. Este programa tem como objetivo introduzir uma nova dinâmica ao nível da gestão das infraestruturas sob tutela do MOPHRH, em parceria com o setor privado. Na primeira fase dos trabalhos vão se realizar reuniões, recolha de documentação, com as principais entidades envolvidas na gestão das referidas infraestruturas, tendo em vista a caracterização sucinta do sector.

2. OBJETIVOS DE GESTÃO

Para o triénio 2022–2024, tendo em consideração a análise do contexto interno e externo e as necessidades e expectativas das partes interessadas, identificam-se como principais desafios para a IPE, o contributo para o cumprimento do Plano de Investimentos Anual e Plurianual da IP e a Rendibilização de ativos não “core” ou capacidade excedentária que contribua para a valorização do serviço “core”.

Assim, e de acordo com as orientações traçadas face aos Eixos Estratégicos do Grupo IP, foram definidos quatro Objetivos Estratégicos para o triénio, a saber

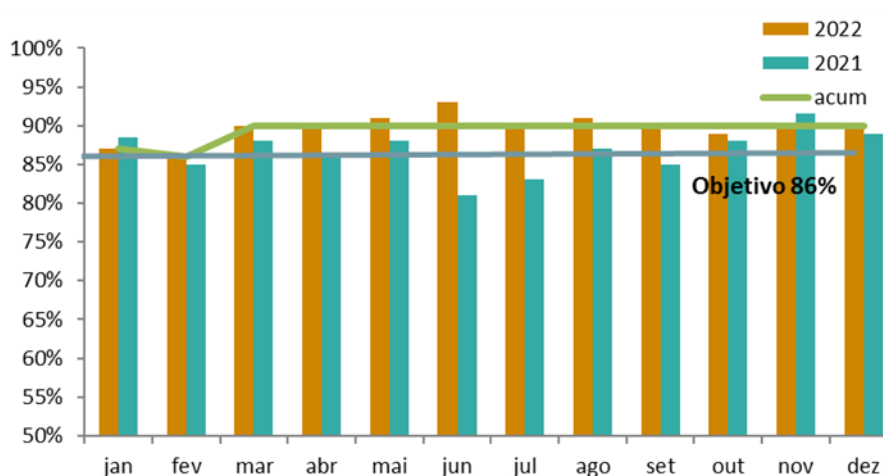
- Maximizar a taxa de ocupação da equipa produtiva;
- Executar os Estudos e Projetos e Revisões de Projeto contratados pela IP;
- Assegurar níveis de eficiência e qualidade;
- Manter o Equilíbrio Operacional.

Para cada um destes Objetivos Estratégicos foram definidos os respetivos indicadores e metas para 2022, conforme se apresenta na tabela seguinte, com os valores obtidos no final do 4º trimestre:

Objetivo estratégico da IP	Objetivo IPE	Indicador	Meta 2022	Meta 4ºT 2022	Real 4ºT 2022	Desvio valor	Desvio (%)
Asset Management Cumprimento do Plano de Investimentos Anual e Plurianual	1.1 Maximizar a taxa de ocupação da equipa produtiva	1.1.1. Taxa de ocupação da equipa produtiva em atividades vendidas (%)	86%	86%	90%	+ 4 p.p.	4,7%
	1.2 Executar os Estudos e Projetos e Revisões de Projeto contratados pela IP	1.2.1. Cumprimento prazo (%)	95%	95%	96,4%	+ 1,4 p.p.	1,5%
	1.3 Assegurar níveis de eficiência e qualidade	1.3.1. Impacto financeiro dos Erros e Omissões aceites (%)	<2%	<2%	0,66%	-1,34 p.p.	67%
Rendibilização de ativos para a valorização do serviço Rendibilizar ativos não core ou capacidade excedentária que contribuam para a valorização do serviço core	1.4 Manter o equilíbrio operacional	1.4.1. Resultado operacional (M €)	0,318	0,318	0,918	0,600	189%
		1.4.2. Nível de cumprimento da eficiência operacional (%)	83,3%	83,3%	76,5%	-6,8 p.p.	-8%

Da análise dos objetivos traçados para o período, por comparação com os resultados atingidos, podemos tirar as seguintes conclusões:

• **Taxa de ocupação da equipa produtiva em atividades vendidas (%)**



Equipa Produtiva	Objetivo PAO	mar/22	jun/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Real acum dez/22	Real acum dez/21
CDO	94,0%	100,0%	95,8%	92,3%	94,3%	94,4%	95,0%	95,7%	93,8%
Projetos	78,0%	86,5%	89,8%	87,4%	84,3%	86,0%	82,7%	84,6%	79,6%
Indicador	86%	93%	93%	90%	89%	90%	89%	90%	87%

O indicador que afere a taxa de ocupação da equipa produtiva em atividades vendidas regista um valor superior à meta estabelecida e ao resultado de 2021.

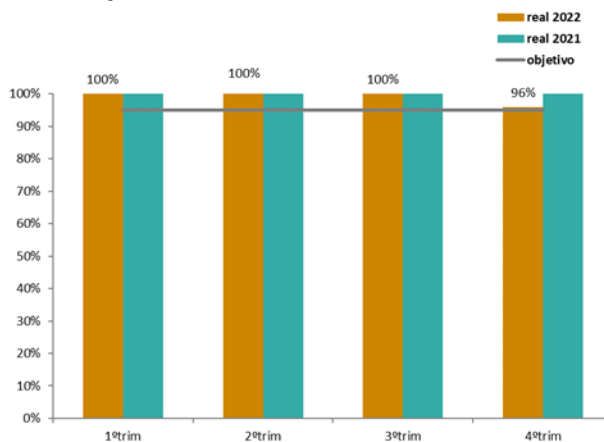
Equipa produtiva – Coordenação de Obras: foram concluídas as duas prestações de serviços para a DEM e DEA que, em conjunto, asseguraram a plena ocupação da equipa produtiva no ano de 2022. No período homólogo de 2021, a equipa de Fiscalização manteve a sua atividade na empreitada de Eletrificação do troço Viana/Valença na L. Minho e na 2ª fase da empreitada da “Subestação de tração de Vila Fria e PATs (Postos Auto Transformadores), tendo terminado em junho/21. No 2º semestre de 2021 foi celebrado um contrato de prestação de serviços para a DEM.

Equipa produtiva - Projetos: Verificou-se uma afetação média acumulada da equipa produtiva acima da meta estabelecida para o ano 2022. Em dezembro concluiu-se o projeto de Renovação da catenária dos túneis da RFN (Lote 2) e deu-se continuidade ao desenvolvimento dos projetos de Alteração do projeto de Coimbra-B (redução âmbito da intervenção), Beneficiação da Estação de Viana do Castelo e Ramal Petroquímica, a par com a Assistência Técnica às obras em curso (Corredor Sul/Ligação Évora-Évora Norte-Caia/Fronteira, Modernização da L. de Sines e L. do Sul, L. de Cascais e Blocos técnicos da L. do Sul). Em termos de revisões de projeto, neste mês manteve-se apenas o acompanhamento dos projetos do PNI2030 em curso.

Mantiveram-se ainda, igualmente para a DEA, as prestações de serviços de assessoria à gestão de projetos (LBA/F2020) e de assessoria técnica de topografia/cartografia, a par com assessoria técnica ferroviária em várias vertentes (estudos diversos, normalização, desenho técnico) que tem contribuído para otimizar a afetação global das equipas.

Os riscos que este indicador apresenta passam, por um lado, pela existência de eventuais alterações ou desvios no planeamento de produção, para as quais é necessário ter um acompanhamento do planeamento global com as direções interlocutoras da IP, existindo por vezes desvios originados por fatores externos. Não se identificam necessidade de medidas adicionais.

- **Cumprimento dos prazos de execução dos Estudos e Projetos e Revisões de Projetos contratados pela IP**



Projetos/ Revisões de projetos entregues em 2022	Data entrega acordo IP	Data entrega	Proj entregue prazo
Revisão de Projeto Válega/Espinho (4ª Iteração de VIA Férrea)	09/02/2022	09/02/2022	1
RCA - Duplicação Poceirão-Bombel (Avaliação prévia do traçado Via Férrea e Esquema Elétrico)	11/04/2022	11/04/2022	1
Revisão de Projeto Válega/Espinho (3ª Iteração Faseamento VIA)	29/04/2022	29/04/2022	1
Revisão de Projeto -Reformulação de Leixões (2ª iteração de Via Contumil e S. Mamede de Infesta)	19/05/2022	19/05/2022	1
Revisão de Projeto Válega/Espinho (2ª Iteração Terraplenagem/Drenagem)	06/07/2022	06/07/2022	1
RCA Duplicação Poceirão - Bombel (Revisão da fase de "Estudo Prévio")	08/07/2022	08/07/2022	1
Renovação integral de catenária em tuneis da RFN - Lote 1 (PF0246)	19/07/2022	11/07/2022	1
Revisão de Projeto Válega/Espinho (5ª Iteração VIA Férrea)	15/07/2022	15/07/2022	1
RCA Casa Branca - Beja (Fase: "Avaliação Prévia do Traçado" (APT))	25/07/2022	22/07/2022	1
L. Douro - Troço Marco/Régua – Eletrificação e adequação das estruturas, Edifícios Técnicos e alteamento de cais de passageiro	31/08/2022	26/08/2022	1
Renovação das instalações de Catenária e de Energia de Tração entre Lamarosa (excl) e Tomar (incl)	31/10/2022	30/11/2022	0,50
RCA - Casa Branca-Beja - PNI 2030 (Fase Estudo Prévio)	18/11/2022	18/11/2022	1
RCA Duplicação Poceirão - Bombel (Fase Estudo Prévio-2ª iteração)	25/11/2022	25/11/2022	1
Renovação integral de catenária em tuneis da RFN - Lote 2 (PF0282)	20/12/2022	20/12/2022	1

96,4%

Relativamente ao indicador de cumprimento do prazo de execução dos projetos, verifica-se que foi superado em 1,4 pontos percentuais face à meta estabelecida (95%).

Projetos/ Revisões de projetos entregues acum 4º trim 2021	Data entrega acordo IP	Data entrega	Proj entregue prazo
Linha de Sines - Intervenção entre Sines e Linha do Sul - Projeto Execução da Linha do Sul	26/03/2021	26/03/2021	1
Revisão do projeto Mato Miranda - Entroncamento (2ª Iteração)	21/04/2021	19/04/2021	1
Revisão de Projeto Válega/Espinho (1ª Iteração)	22/04/2021	22/04/2021	1
L Cascais - Catenária e alterações de layout e diagonais	31/05/2021	31/05/2021	1
Revisão Projeto Reformulação de Leixões (1ª Iteração)	16/06/2021	16/06/2021	1
Revisão - Eliminação Constrangimentos nas estações de Praias-Sado e Porto de Setúbal	16/07/2021	14/07/2021	1
Revisão de Projeto Válega/Espinho (2ª Iteração)	22/09/2021	22/09/2021	1
Elaboração do Projeto de Execução para a Modernização do Feixe de Receção / Expedição da Triagem do Entroncamento	29/10/2021	29/10/2021	1
Projeto feeder L. Sines – SST-Porto de Sines	05/01/2022	18/11/2021	1
Projeto Terminal Bobadela	30/11/2021	30/11/2021	1
Quadruplicação Contumil-Ermesinde	31/12/2021	30/12/2021	1

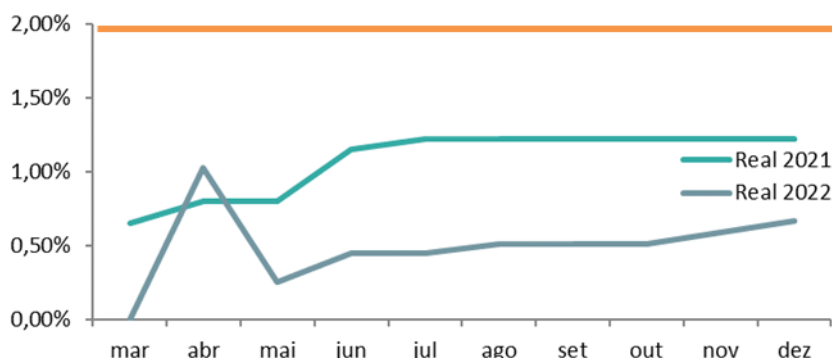
100%

Comparativamente a 2021, mantém-se o cumprimento dos prazos nas datas acordadas. Em 2021 foram entregues 11 prestações de serviço, dos quais 6 foram projetos de execução e 5 revisões de projeto, (tendo sido cumpridos todos os prazos). Em igual período de 2022, o número de entregas é superior (14 prestações de serviço, das quais 11 foram revisões de projeto), embora em 2021 o trabalho se tenha centrado em projetos de execução “âncora” – Linha de Sines e Linha de Cascais – que exigiram maior afetação das equipas, com prazos de entrega exigentes.

À semelhança dos anteriores indicadores analisados, também este indicador comporta alguns riscos na sua análise, sendo o mais relevante as alterações/desvios do Planeamento de Produção. São tomadas medidas ao nível da gestão corrente da atividade da empresa, mantendo-se a articulação com a IP para definição/ajuste de prioridades sempre que necessário.

Um dos riscos identificados, como seja a saída não suprável de colaboradores, é mitigado com um processo, já iniciado em 2021, de iteração de recursos entre a IP/Direção de Engenharia e Ambiente e a IPE/Departamento de Projetos com a colaboração de 5 técnicos da IP integrados nas equipas produtivas da IPE (Unidades GEO (Geotecnia) (1), CTE (Catenária e Energia de Tração) (2) e VIA (2)).

• **Impacto dos Erros e Omissões aceites pela IPE**



Em 2022 foram efetuados adicionais relativos a erros & omissões em empreitadas em curso, cujos projetos foram da responsabilidade da IPE:

- Empreitada SMM, Alto de João/Serpins (DEM);
- Empreitada Geral da Nova Linha de Évora, Évora- Évora Norte (DEM);
- Empreitada da L Norte, Bobadela – RCM Parque Norte (DEM);
- Empreitada da LN - Beneficiação da superestrutura e infraestrutura de via entre o PK 2,040 e PK 3,900(DRF).

Estas foram as empreitadas que contribuíram para o cálculo do indicador (0,66%). No entanto encontram-se ainda em curso 4 empreitadas na DEM com projetos da responsabilidade da IPE, Nova L.Évora-Freixo-Alandroal (projeto de catenária), Nova L. Évora (Évora-Bif Leste)+L.Leste (Elvas-Fronteria) (projeto catenária), assim como as empreitadas da Linha de Sines – Modernização e da L. do Sul (Ermidas/Canal Caveira), onde não se registaram em 2022 adicionais de Erros & Omissões. Se estas empreitadas contribuíssem para o cálculo do indicador, este seria de 0,2%).

Ano 2022 - acum 4º trim

Empreitadas-DEM	CB	TSEO+
	118 733 578,53	617 912,32
		0,52%

Ano 2022 - acum 4º trim

Empreitadas-DRF	CB	TSEO+
	2 993 546,48	189 899,18
		6,34%

TOTAL	CB	TSEO+
	121 727 125,01	807 811,50
		0,66%

Para o valor do período homólogo de 2021 contribuiu 1 empreitada: L Minho – Eletrificação Viana do Castelo-Valença Fronteira.

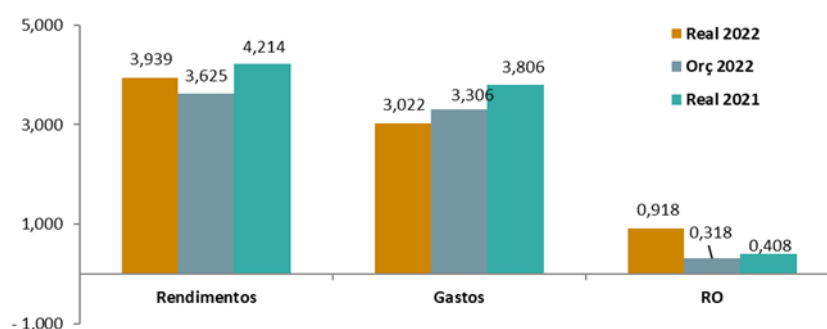
Ano 2021 - 4º trim

Empreitadas-DEM	CB	TSEO+
Linha do Minho	18 146 337,19	222 150,11
		1,22%

Este indicador é principalmente sensível à qualidade do projeto, para o qual é necessário monitorizar a aplicação das metodologias definidas no SGE da IPE (Sistema de Gestão Empresarial). Por outro lado, existe o risco de obsolescência do conhecimento técnico (metodologias e ferramentas), que vem sendo mitigado com a mobilização interna temporária entre a IP e a IPE, estando em curso a iteração de 5 colaboradores.

Encontra-se em curso a elaboração de nota técnica interna com recomendações /conclusões, tendo em vista mitigar o risco identificado relativo a informação insuficiente sobre o comportamento de duas infraestruturas físicas alvo de projeto e fiscalização desenvolvidos pela IPE.

• Resultado Operacional (M€)



Valores em milhares de euros

Face à meta estabelecida, o Resultado Operacional acumulado ao 4º trimestre de 2022 apresenta um desvio de + 599 mil euros, justificado principalmente por:

Rendimentos Operacionais-Outros Rendimentos: Desvio de +412 mil euros

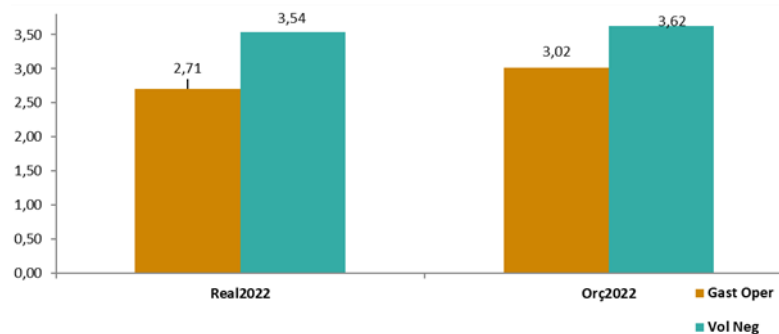
Reflete o reconhecimento da anulação da provisão (188 mil euros) criada em 2021, para fazer face ao processo de RH de um ex-colaborador IPE, cuja indemnização foi paga em agosto (85 mil euros), assim como a anulação da imparidade criada para o cliente Cosider (+205 mil euros), relativa às prestações de serviço na Argélia, dado o cliente ter pago a dívida e se terem encerrado os 3 contratos ativos. Grupo IP.

Rendimentos Operacionais-Volume Negócios: Desvio de -98 mil euros

- **VN com o cliente IP:** desvio de -92 mil euros, com maior impacto na área de Coordenação de Obras, onde estava prevista a venda do recurso que, entretanto, saiu em dezembro de 2021;
- **VN prestações de serviços internacionais:** desvio de -6 mil euros. Estavam previstas faturações em prestações de serviço que já não se realizarão - cliente INATRO (Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários) -62,5 mil euros e INEA (Instituto Nacional de Estradas de Angola) -137 mil euros. Este desvio foi compensado pelo reconhecimento em prestação de serviços, do trabalho realizados nas Assistências Técnicas de Moçambique, que encerraram em 2022.

Gastos Operacionais: Desvio de -284 mil euros

- **Subcontratos:** -163 mil euros, justificados AT nos projetos do Sistema de Mobilidade do Mondego, Linha Cascais e Linha de Sines e Sul; (é expectável que parte destas verbas transitem para 2023);
- **Outros FSEs:** desvio -160 mil euros, que resultam principalmente de desvios (-140 mil euros) em gastos com deslocações para as prestações de serviço do internacional (Angola e Moçambique) e deslocações no âmbito do Protocolo Internacional; Protocolo dos Serviços Partilhados + Sistemas de Informação (-79 mil euros);
- **Gastos com Pessoal:** desvio de +9 mil euros. Para esta variação contribuiu o pagamento em agosto de uma indemnização (85 mil euros) a um ex-colaborador (saiu por reforma em dez/2021), em resultado do fecho do processo judicial que se encontrava em curso desde 2020, atenuada pela variação negativa de 75 mil euros, resultado da redução remunerações pela saída de colaborador.
- **Amortizações:** desvio de -9 mil euros, para o qual contribuiu a não concretização dos investimentos previstos (aquisição de uma UPS de 20kVA).
- **Nível de cumprimento da Eficiência Operacional (Rácio Eficiência Operacional “ajustado”)**



Este indicador baseia-se no rácio de Eficiência Operacional exigido pela UTAM, para a execução orçamental, tendo-se mantido no PAO 2022 o mesmo ajuste do PAO 2021. Na IPE existe um conjunto de três tipologias de gastos, que são contabilizados como gastos operacionais e posteriormente são refaturados ao Grupo IP, sendo a compensação considerada em outros rendimentos e não no volume de negócios, o que desvirtua o cálculo do indicador.

Para o apuramento do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, o indicador é ajustado. Para o efeito adicionou-se ao volume de negócios os seguintes rendimentos:

- O montante faturado à IP ao abrigo de um Acordo celebrado entre a IPE e a IP, para as despesas suportadas pela IPE na atividade internacional, em representação do Grupo IP (considerado contabilisticamente em outros rendimentos);
- A refaturação à IP e à IPP, dos gastos registados em “amortizações + juros” das viaturas cedidas (contabilizados em outros rendimentos);
- Rentabilização do espaço do Edifício do Lumiar ocupado pela IPT a partir de set/2021. A IPT paga uma renda, pela comparticipação dos gastos do edifício, proporcionalmente ao espaço ocupado (valor da renda considerado em outros rendimentos).

Assim o rácio real de “eficiência operacional ajustado” acumulado ao 4º trimestre é de 76,5%, para uma meta de 83,3%, pelo que se atinge o objetivo para o período, melhorando bastante o rácio em relação ao previsto. A variação face ao orçamento, resulta, de uma redução superior nos Gastos Operacionais (-10%), face à redução no Volume de Negócios (-2%), em relação ao previsto.

	Vol Neg*	Gast Oper	*(VN inclui estes valores)	Eficiência Operacional
Real2022	3 539 469	2 706 119	468 119	76,5%
Orç2022	3 624 581	3 020 767	455 857	83,3%
Desvio	-85 112	-314 649	12 262	
	-2%	-10%	3%	

Valores: mil euros

* O VN para o cálculo deste indicador inclui:

Faturação contabilizada na conta 788 relativa a despesas no âmbito da representação internacional do Grupo, Refaturação de viaturas e renda IPT

O período homólogo de 2021 apresentou valores de EO mais desfavorável (80,9%), dado os gastos operacionais terem um peso superior, comparativamente a 2022 (peso significativo da subcontratação face a 2022).

	Vol Neg*	Gast Oper	*(VN inclui estes valores)	Eficiência Operacional
Real2022	3 539 469	2 706 119	468 119	76,5%
Real2021	4 209 724	3 404 715	269 052	80,9%
Desvio	-670 255	-698 596	199 067	
	-16%	-21%	74%	

3. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

O PAO 2022-2024 da IP Engenharia foi aprovado pelo Conselho de Administração Executivo da Infraestruturas de Portugal, S.A., e pelo Conselho de Administração da IP Património – Administração e Gestão Imobiliária, S.A., respetivamente em 10-03-2022 e 08-03-2022, tendo sido submetido em SIRIEF em 16-03-2022. Foi aprovado o relatório de análise n.º 186/2022 da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial, relativo ao PAO 2022-2024 da IPE, através do despacho n.º 328/2022-SET de 11-010-2022 e emitido em 19-10-2022 o despacho conjunto de aprovação da Secretaria Estado do Tesouro (SET) e do Ministério de Infraestruturas e Habitação (MIH).

A execução orçamental apresentada, visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos de 2022, concretizando a análise ao acumulado ao final do 4º trimestre do ano.

Comparativamente ao ano de 2021, numa apreciação global, verifica-se um acréscimo do EBITDA de +537 mil euros face ao período referido, apresentando 1.157 mil euros em 2022. Esta evolução favorável ficou a dever-se principalmente à variação nos gastos operacionais de -31% (-1.178 mil euros), conjugado com a variação de -16% nos rendimentos operacionais (-669 mil euros). Tendo em consideração o objetivo de alcançar o equilíbrio operacional, apresenta-se a evolução do Resultado Operacional no final de 2022, período homólogo e orçamento:

valores: milhares euros

RESULTADOS e EBITDA	Acum 4º trimestre			Variação 22/21		Variação 22/Orç.22	
	Real 2021	Real 2022	Orç. 2022	%	Valor	%	Valor
Resultado Operacional	408,0	917,6	318,4	125%	509,5	188%	599,2
Resultado Antes Impostos	407,8	916,3	315,9	125%	508,5	190%	600,4
EBITDA	620,8	1 157,2	567,6	86%	536,5	104%	589,7

valores: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Acum 4º trimestre			Variação 22/21		Variação 22/Orç.22	
	Real 2021	Real 2022	Orç. 2022	%	Valor	%	Valor
Prestação de serviços	3 940,7	3 071,4	3 168,7	-22%	-869,3	-3%	-97,4
Outros rendimentos e ganhos	273,0	473,8	455,9	74%	200,8	4%	18,0
Rendimentos Operacionais	4 213,7	3 545,2	3 624,6	-16%	-668,5	-2%	-79,4
Custo das mercadorias vendidas e materias consumidas							
Subcontratos	838,2	79,6	242,9	-91%	-758,6	-67%	-163,3
Outros Fornecimentos e serviços externos	739,8	716,0	876,0	-3%	-23,8	-18%	-160,0
Gastos com o pessoal	1 826,7	1 910,5	1 901,9	5%	83,8	0,5%	8,6
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	212,7	239,7	249,2	13%	27,0	-4%	-9,5
Imparidades (perdas/reversões)		-205,5			-205,5		-205,5
Provisões (aumentos/reduções)	144,0	-161,4		-212%	-305,3		-161,4
Outros gastos e perdas	44,2	48,7	36,3	10%	4,5	34%	12,5
Gastos Operacionais	3 805,6	2 627,6	3 306,2	-31%	-1 178,0	-21%	-678,6
Resultado operacional	408,0	917,6	318,4	125%	509,5	188%	599,2
Juros e rendimentos similares obtidos	0,0	0,0					
Juros e gastos similares suportados	0,2	1,3	2,5		1,1	-48%	-1,2
Resultado antes de impostos	407,8	916,3	315,9	125%	508,5	190%	600,4
Imposto sobre o rendimento do período	96,6	206,1	89,1	113%	109,5	131%	117,0
Resultado líquido do período	311,2	710,2	226,8	128%	399,0	213%	483,4
EBITDA	620,8	1 157,2	567,6	86%	536,5	104%	589,7

A atividade da empresa em 2022 registou uma diminuição na prestação de serviços de -22% (- 869 mil euros), relativamente ao período homólogo do ano anterior.

É de destacar que esta variação negativa, em comparação a 2021, se deve, maioritariamente, a uma diminuição de 602 mil euros na área da Coordenação de Obras, justificado pelo decréscimo da capacidade produtiva, resultado da variação de efetivos nesta área e atividade sem recurso a subcontratação, comparativamente a igual período de 2021. Assim, contribuiu o facto de a atividade em 2022 já não suportar equipas externas, que complementavam a capacidade da equipa interna de fiscalização, que até final do 1º semestre de 2021 prestava serviços de Gestão, Coordenação, Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra (GCFCSO) à empreitada de Eletrificação do troço Viana/Valença na L. Minho e à 2ª fase da empreitada da “Subestação de tração de Vila Fria e PATs” (ambas concluíram em junho de 2021).

Será analisado de seguida, com maior detalhe as variações ocorridas, nos Rendimentos e Gastos Operacionais.

3.1 RENDIMENTOS OPERACIONAIS

valores: milhares euros

Volume de Negócios por cliente/Mercado	Acum 4º trimestre			Variação 22/21		Variação 22/Orç.22	
	Real 2021	Real 2022	Orç. 2022	%	Valor	%	Valor
Nacional	3 857,6	2 776,4	2 868,3	-28%	-1 081,2	-3%	-91,9
Cliente Grupo IP							
Coordenação Obras	1 541,1	939,2	1 201,5	-39%	-601,8	-22%	-262,3
Estudos e Projetos	2 316,6	1 837,2	1 666,8	-21%	-479,4	10%	170,4
Internacional	83,0	294,9	300,4	255%	211,9	-2%	-5,5
Estudos e Projetos	83,0	294,9	300,4	255%	211,9	-2%	-5,5
Total	3 940,7	3 071,4	3 168,7	-22%	-869,3	-3%	-97,4

A análise detalhada do volume de negócios da IPE, no final do 4º trimestre de 2022, por cliente/mercado, permite verificar que, ao nível do seu principal cliente, a IP, as componentes de Estudos e Projetos e Coordenação de Obras representam 66% e 34%, respetivamente (para o total da IP). A atividade durante o período em análise foi dirigida quase na íntegra para a IP, caracterizando-se genericamente por:

- Na atividade de estudos e projetos, destaca-se o desenvolvimento da alteração do projeto de Coimbra-B (redução âmbito da intervenção), os projetos de beneficiação da estação de Viana do Castelo e reabilitação do Ramal da Petroquímica do Complexo de Sines, a par com revisões de projeto, com diversas iterações, e revisões com acompanhamento (terraplenagem/drenagem e via férrea de Válega-Espinho, projeto de via de Leixões, duplicação Poceirão/Bombel, avaliação prévia de traçado do troço Casa Branca-Beja e projetos Areeiro/Sacavém).

Concluiu-se o projeto de execução da Eletrificação do troço Marco/Régua – da L. do Douro (incorporação recomendações da DIA), o projeto de renovação da catenária dos túneis da RFN (Lote 2), o projeto de renovação da catenária do Ramal Tomar, a par com as Assistências Técnicas em curso, aos concursos e obras em curso (Corredor Sul/Ligação Évora-Évora Norte-Caia/Fronteira, Modernização da L. de Sines, Terminal Bobadela e Blocos técnicos da L. do Sul).

Mantiveram-se ainda, igualmente para a DEA, as prestações de serviços de assessoria à gestão de projetos (LBA/F2020) e de assessoria técnica de topografia/cartografia, a par com assessoria técnica ferroviária em várias vertentes (estudos diversos, normalização, desenho técnico, revisão do SGR, colaboração em projetos de inovação) que contribuíram para otimizar a afetação global das equipas.

A atividade de Projeto continuou a caracterizar-se por uma flexibilidade e adaptação da carteira de encomendas de Projetos, Revisões de Projeto e Assessorias técnicas em articulação com a IP/DEA (Direção de Engenharia e Ambiente), enquadradas nos 3 contratos formalizados em fevereiro de 2022 e com visto do Tribunal de Contas, o que permitiu garantir a ocupação da equipa produtiva acima do previsto.

O volume de prestação de serviços em relação ao orçamento foi superior ao expectável, resultado de uma afetação superior ao previsto e efeito da conclusão de projetos que transitaram para 2023, como é o caso do Entroncamento e Contumil (contemplado em orçamento a conclusão em 2021).

- Na atividade de Coordenação de Obras, estiveram em curso durante 2022 duas novas prestações de serviços para a Direção de Empreendimentos (DEM) e Direção de Engenharia e Ambiente (DEA) que, em conjunto, asseguraram a plena ocupação da equipa produtiva durante o ano.

No início de 2022 foi assinado o contrato relativo à Prestação de Serviços com a IP/Direção de Empreendimentos (fev/22), para a “Gestão, Coordenação e apoio ao Dono de Obra na Gestão de Fiscalizações externas do Programa Ferrovia 2020”, ao abrigo do acordo-quadro da fiscalização.

A faturação da prestação de serviços para a IP/DEA foi realizada ao abrigo do contrato de Elaboração, Revisão e Gestão de Estudos e Projetos no âmbito do Programa PNI2030, efetuado ao abrigo do acordo-quadro dos projetos.

O desvio em relação ao orçamento, foi resultado da redução de 1 colaborador da equipa produtiva em relação ao previsto (saída por reforma em dez/21, variação não orçamentada).

Na atividade internacional durante o ano de 2022 desenvolveram-se 3 prestações de serviço no âmbito de programas de âmbito institucional para o Governo de Moçambique. Em dezembro deu-se por concluída a:

- Assistência Técnica para o “Aumento da Competitividade e Melhoria do Planeamento Estratégico e dos Interfaces Funcionais do Ministério da Indústria e do Comércio (MIC)”, que decorria desde julho de 2020.

Continuam em curso, tendo transitado para 2023:

- Assistência Técnica para a “Melhoria do Planeamento e do funcionamento da Agência Para a Promoção de Investimento e Exportações - APIEX”, a decorrer desde abril de 2022 e
- Assistência Técnica para a “Dinamização da Área de Concessões do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos”, em curso desde novembro de 2022.

A prestação de serviços internacional apresenta uma variação positiva relativamente a 2021, em resultado das diversas prestações de serviço em curso durante o ano de 2022 (em 2021 a atividade centrava-se basicamente no MIC). Comparativamente ao orçamentado, o desvio é de apenas -5,5 mil euros. Estavam previstas faturações em prestações de serviço que já não se realizarão: cliente

INATRO (Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários) -62,5 mil euros e INEA (Instituto de Estradas de Angola) -137 mil euros. Este desvio foi compensado pelo reconhecimento em prestação de serviços, do trabalho realizados nas Assistências Técnicas de Moçambique, que encerraram em 2022.

3.2 GASTOS OPERACIONAIS

valores: milhares euros

Gastos Operacionais/Totais	Acum 4º trimestre			Variação 22/21		Variação 22/Orç.22	
	Real 2021	Real 2022	Orç. 2022	%	Valor	%	Valor
Subcontratos	838,2	79,6	242,9	-91%	-758,6	-67%	-163,3
Outros FSEs	739,8	716,0	876,0	-3%	-23,8	-18%	-160,0
Gastos com Pessoal	1 826,7	1 910,5	1 901,9	5%	83,8	0%	8,6
Amortizações	212,7	239,7	249,2	13%	27,0	-4%	-9,5
Imparidades		-205,5			-205,5		-205,5
Provisões	144,0	-161,4		-212%	-305,3		-161,4
Outros Gastos e Perdas	44,2	48,7	36,3	10%	4,5	34%	12,5
Gastos Operacionais	3 805,6	2 627,6	3 306,2	-31%	-1 178,0	-21%	-678,6
Gastos Financeiros	0,2	1,3	2,5	451%	1,1	-48%	-1,2
Gastos Totais	3 805,9	2 628,9	3 308,6	-31%	-1 177,0	-21%	-679,7

A análise dos gastos operacionais totais, acumulados no final do 4º trimestre de 2022, permite concluir que as rubricas com maior peso no total dos gastos continuam a ser os Gastos com Pessoal (73%) e os Outros FSEs (27%). Para 2022, o valor da subcontratação foi residual (3%), consistindo apenas nas prestações remanescentes dos contratos em curso, relativamente à Assistência Técnica.

Em termos globais, os gastos operacionais totais face a 2021, ficaram 31% abaixo do valor do ano anterior, representando -1.178 mil euros. As variações que justificam este desvio são apresentadas nos pontos seguintes.

Relativamente ao orçamento, no final do 4º trimestre de 2022, o desvio nos gastos operacionais é de -679 mil euros, em resultado da variação em Outros FSEs (contribuindo em maior percentagem a redução do valor suportado dos gastos relacionados com a atividade internacional) e Subcontratos (Assistência Técnica dos projetos SMM).

Subcontratos

Apresenta-se o detalhe dos subcontratos, por atividade:

valores: milhares euros

Subcontratos	Acum 4º trimestre			Variação 22/21		Variação 22/Orç.22	
	Real 2021	Real 2022	Orç. 2022	%	Valor	%	Valor
Projetos	714,4	79,6	242,9	-89%	-634,8	-67%	-163,3
Coordenação de Obras	123,8			-100%	-123,8		
Total	838,2	79,6	242,9	-91%	-758,6	-67%	-163,3

No quadro acima pode-se verificar as variações ao nível das atividades, face a 2021 e ao orçamento. Relativamente ao orçamentado, o desvio é de -163 mil euros, sendo os valores das Assistências Técnicas dos Projetos do Sistema de Mobilidade do Mondego, Linha de Cascais, Linha de Sines e Sul, os que contribuíram em maior percentagem para este desvio (desfasamento em relação ao previsto, pelo atraso no início das empreitadas).

Comparativamente a igual período de 2021, a redução da atividade de Projeto com recurso a entidades externas justifica a variação de -89%. Destaca-se em 2021, gastos suportados nos projetos do SMM, Linha de Cascais, Linha do Douro e Linha Sines/Linha do Sul.

Na atividade de Coordenação de Obras foram ainda suportados em 2021, para a atividade de Fiscalização, gastos com recurso a entidades externas para complemento das equipas de Fiscalização da IPE, na Linha do Minho.

Outros Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

valores: milhares euros

Outros Fornecimento e Serviços Externos (FSE)	Acum 4º trimestre			Variação 22/21		Variação 22/Orç.22	
	Real 2021	Real 2022	Orç. 2022	%	Valor	%	Valor
Trab. Especializados+Honorários	249,1	114,2	149,9	-54%	-134,9	-24%	-35,7
Conservação e reparação	97,9	103,0	31,8	5%	5,1	224%	71,2
Frota Automóvel *	42,9	57,6	50,7	34%	14,7	14%	6,9
Deslocações e Estadas	84,3	103,9	241,8	23%	19,6	-57%	-137,9
Seguros	34,2	30,2	35,5	-12%	-3,9	-15%	-5,3
Vigilância	75,0	75,0	75,0	0%		0%	
Electricidade	25,9	77,9	79,1	201%	52,0	-1%	-1,2
Publicidade e Propaganda	7,7	17,0	35,7		9,3	-52%	-18,7
Limpeza	64,5	77,2	84,9	20%	12,7	-9%	-7,7
Comunicações	1,5	1,3	4,0	-14%	-0,2	-67%	-2,7
Água	1,9	2,8	5,3	46%	0,9	-47%	-2,5
Informática	0,2	0,1	3,5	-60%	-0,1	-	-3,4
Material de Escritório	0,8	2,3	4,2	194%	1,5	-	-1,9
Outros	53,9	53,4	74,4	-1%	-0,5	-28%	-21,1
Total Outros FSEs	739,8	716,0	876,0	-3%	-23,8	-18%	-160,0

* Não inclui o valor das amortizações+juros leasing

Os trabalhos especializados (Serviços Partilhados Grupo IP, consultorias, assessorias, entre outros) e as deslocações e estadas representam as maiores fatias dos gastos em Outros FSE (nos gastos com a frota, o valor das rendas desde finais de 2019 passou a estar contabilizado em amortizações

+ juros leasing). Em 2022 o valor das conservações e reparações também foi representativo, fruto de diversas intervenções no Edifício Sede do Lumiar.

O desvio em relação ao orçamento, da rubrica dos trabalhos especializados, deve-se ao facto de ainda não se ter concretizado o protocolo de prestação serviços dos Sistemas de Informação (custo assumido no orçamento desde jan/22). Em 2022 foram suportados apenas os serviços relativos à prestação de serviços de Gestão Económica e Financeira, serviços de Compras, Logística e serviços Gerais e serviços de Recursos Humanos, tendo sido formalizado em junho de 2022 um novo contrato de Serviços Partilhados, dado o anterior estar muito desajustado aos serviços efetivamente prestados pelos serviços corporativos da IP, face às necessidades da IP Engenharia no seu atual modelo de negócio. Este desfasamento decorre da evolução, verificada nos últimos anos, do modelo de negócio da IPE, atualmente muito centrado na especialização em Projeto e no apoio muito circunscrito aos projetos de investimento que a IP tem em curso, o que se repercutiu na cedência de um n.º elevado de técnicos de engenharia à IP e, conseqüentemente, na diminuição da capacidade produtiva da Empresa.

A evolução da rubrica de deslocações e estadas, face ao período homólogo de 2021, é justificada pelo acréscimo dos gastos nas deslocações internacionais, nas prestações de serviços em curso em Moçambique (as estadias são prolongadas, entre 2 a 3 semanas), evidenciando a retoma da atividade internacional da Empresa.

A variação com deslocações inferiores ao previsto no orçamento são justificadas pelo facto de não se terem ocorrido as restantes deslocações previstas para Angola (prestação serviços INEA), deslocações diversas no âmbito da atividade internacional institucional do Grupo IP e deslocações para ações de benchmarking técnico-institucional em Portugal, para entidades estrangeiras. Verificou-se assim um desvio de cerca de -140 mil euros.

Relativamente aos gastos com a frota automóvel, regista-se em 2022 gastos com combustíveis ligeiramente superiores ao período homólogo do ano anterior, mas inferiores face ao previsto no orçamento. Este acréscimo não se torna tão evidente, dado o número de viaturas cedidas às outras empresa do Grupo IP, face ao acumulado ao 4º trimestre de 2021 (21 em 2021 e 27 em 2022), cujos gastos são totalmente refaturados.

(valores: milhares euros)

Gastos com Frota Automóvel	Acum 4º trimestre				Variação 22/21		Variação 22/19		Variação 22/Orç.22	
	Real 2019	Real 2021	Real 2022	Orç. 2022	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Rendas AOV (amortização+juros)*	107,1	51,0	31,6	61,7	-38%	-19,4	-70%	-75,5	-49%	-30,1
Combustível	53,9	19,8	23,9	32,9	21%	4,1	-56%	-30,0	-27%	-9,0
Portagens	29,6	8,2	5,2	7,1	-37%	-3,1	-82%	-24,4	-27%	-1,9
Manutenção	2,8	4,3	6,6	2,6	52%	2,2	138%	3,8	152%	4,0
Outros gastos			15,3			15,3		15,3		15,3
Seguros	10,5	9,0	6,7	8,1	-25%	-2,3	-36%	-3,8	-17%	-1,3
Total	203,8	92,4	89,3	112,4	-3%	-3,1	-56%	-114,6	-21%	-23,1

* Em 2021 existiu desfasamento no registo contabilístico das amortizações

Em virtude da alteração do normativo contabilístico aplicável à locação de viaturas, a análise da evolução dos gastos com a frota terá de ser realizada em conjunto com o valor registado em amortizações relativas às Locações de viaturas e o valor suportado em juros correspondentes (equivalente ao anteriormente registado em rendas AOVs, em FSEs).

Gastos com Pessoal

valores: milhares euros

Gastos com Pessoal	Acum 4º trimestre			Variação 22/21		Variação 22/Orç.22	
	Real 2021	Real 2022	Orç. 2022	%	Valor	%	Valor
Remunerações - Órgãos Sociais	72,1	71,2	72,7	-1%	-0,9	-2%	-1,5
Remunerações - Pessoal	1 393,5	1 384,3	1 417,2	-0,7%	-9,2	-2%	-33,0
Encargos s/ remunerações	329,5	328,7	352,7	-0,2%	-0,8	-7%	-24,0
Gastos ação social	4,5	4,9	4,8	9%	0,4	3%	0,1
Indemnizações		85,0			85,0		85,0
Formação	1,4		4,9	-100%	-1,4	-100%	-4,9
Outros gastos com pessoal	25,6	36,4	49,5	42%	10,8	-27%	-13,1
Total	1 826,7	1 910,5	1 901,9	5%	83,8	0%	8,6

O acréscimo nos gastos com pessoal, em comparação com 2021 é justificado pelo pagamento de indemnização, no valor de 85 mil euros, ao ex-colaborador (saiu por reforma em dez/2021), em resultado do fecho do processo judicial que se encontrava em curso desde 2020. Em relação ao orçamento este acréscimo foi compensado pela redução em 59 mil euros, resultado do não pagamento em 2022 da remuneração afeta a este colaborador.

Em dezembro de 2021 saiu 1 colaborador, por reforma. Em 2022 mantém-se os 37 efetivos. A variação face ao orçamentado é justificada pela saída (por reforma) do colaborador da Coordenação Obras, saída não prevista.

Nº Efetivos	2018	2019	2020	Acum 4º trimestre			Variação 22/21		Variação 22/Orç.22	
				Real 2021	Real 2022	Orç. 2022	%	Valor	%	Valor
Efetivos final período	55	53	39	37	37	38	0%	0	-3%	-1
Efetivo médio	56	52	47	38	37	38	-3%	-1	-3%	-1

4. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

No orçamento de 2022 foram consideradas as seguintes intervenções previstas no edifício sede do Lumiar (a serem consideradas em Investimento), nomeadamente:

- Aquisição de “software” para o Sistema de Gestão Centralizada da Iluminação - substituição do existente que se encontra descontinuado (estimativa 50.000€ para 2022, amortizável em 4 anos);
- Aquisição UPS de 20 kVA – substituição da fonte de alimentação ininterrupta que se encontra avariada na sala de informática (30.000€ previstos para 2022, amortizável em 4 anos).

A intervenção no Sistema de Gestão Centralizada da Iluminação foi concluída em 2022, mas os gastos foram registados, por especialização de valores, em FSEs. Aguarda-se que estes gastos sejam refaturados pela IP à IPE, dado a intervenção ter sido coordenada pela Direção da Rede Ferroviária da IP (IP/DRF), ao abrigo de contrato de manutenção existente com entidade externa.

A aquisição da UPS de 20kVA transitou para 2023, sendo um processo que se encontra ainda em avaliação, em articulação com a IP/DRF e a IP/DSI.

5. ÁREA INTERNACIONAL

No mercado internacional concluíram-se os trabalhos da Fase 2 e 3 da “Assistência Técnica para a melhoria do funcionamento interno e do planeamento estratégico do Ministério da Indústria e do Comércio de Moçambique (MIC) - Aumento da Competitividade dos Corredores de Desenvolvimento” - adjudicação formalizada através de um ofício enviado por Sua Excelência o Ministro da Indústria e do Comércio de Moçambique, tendo sido contratualizado em julho de 2020.

Com a conclusão dos trabalhos da Assistência Técnica para a “Melhoria do Planeamento Estratégico e de Transportes do Ministério dos Transportes e Comunicações de Moçambique, no 1º trimestre de 2022 recebeu-se um Ofício enviado pelo Ministro dos Transportes e Comunicações de Moçambique, dirigido ao PCA da IPE, com o agradecimento pelos trabalhos até então desenvolvidos. Também se realizaram várias reuniões com os representantes do Ministério com o objetivo de definir o quadro de continuação da Assistência Técnica, conforme é desejo das partes, nomeadamente, quanto ao âmbito e modelo de financiamento. Continua a aguardar-se decisão.

Os trabalhos de Assistência Técnica para a “Melhoria do Planeamento e do funcionamento da Agência Para a Promoção de Investimento e Exportações - APIEX” decorrem desde abril de 2022. Realizaram-se várias reuniões com os representantes da APIEX no sentido de caracterizar o atual contexto da agência, assim como com vários dirigentes de órgãos de apoio da APIEX. Realizou-se ainda uma ação de *Benchmarking* que integrou uma deslocação a 3 países africanos, nomeadamente, ao Quênia, à Etiópia, e ao Ruanda, acompanhados por um elemento interno da organização. No 3º trimestre realizou-se a segunda parte da ação de Benchmarking que integrou uma deslocação a 2 países africanos, nomeadamente, ao Botswana e à África do Sul, acompanhados por um elemento interno da organização. Estas ações tiveram como objetivo visitar as instalações e proceder a um estudo das melhores práticas das agências congéneres à APIEX.

Adicionalmente, no final de 2022 foi formalizado o programa de Assistência Técnica para a “Dinamização da Área de Concessões do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos”, em Moçambique.

Estas prestações de serviços são realizadas por elementos da estrutura da IPE, não integrados nas equipas produtivas do E-PR e da E-CDO.

Em 2022 manteve-se a estratégia de abordagem ao mercado internacional do Grupo IP, da responsabilidade da IPE, com o foco no bom relacionamento institucional do Grupo com as entidades públicas gestoras de infraestruturas rodoviárias e ferroviárias dos países de expressão portuguesa, assente na partilha de conhecimento e de experiência através da disponibilização de serviços integrados de assistência técnica e formação.

Iniciou-se o processo da contratação da prestação de serviços referente à elaboração de Apresentação Técnica dos serviços que o Grupo IP/IPE pode desenvolver nos mercados de língua portuguesa, como forma de evidenciar as capacidades e competências do Grupo, detalhando o alcance potencial dos trabalhos que o Grupo IP/IPE poderá efetuar.

Assistiu-se à manutenção e fortalecimento das parcerias institucionais com entidades portuguesas, como é o caso da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), da AEP - Associação Empresarial de Portugal, da Associação Industrial Portuguesa (AIP), da Confederação Empresarial da CPLP (CE-CPLP), da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa (CCILC), e das empresas Chinesas com quem o Grupo IP/IPE estabeleceu metodologias de atuação conjunta, tendo em vista para contribuir para o desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis nos Países de Língua Portuguesa.

Foi recebida a Delegação com a presença da Vice-Ministra da Indústria e Comércio de Moçambique em Portugal: receção efetuada com o apoio da Embaixada de Moçambique em Portugal, no âmbito do desenvolvimento do programa de Assistência Técnica que a IPE está a desenvolver para o Ministério da Indústria e Comércio de Moçambique.

Foi também recebido o Diretor Geral e Diretor de Cooperação do Instituto Nacional de Estradas de Angola (INEA), efetuada no âmbito do Protocolo de Cooperação INEA-IPE, para análise do processo de operacionalização das ações constantes no referido Protocolo, nomeadamente, o desenvolvimento de um Programa de Assistência Técnica.

A receção da Diretora da Divisão de Investimentos e Exportações da Agência de Promoção de Investimento e Exportações de Moçambique (APIEX), foi efetuada no âmbito dos trabalhos de assistência técnica que o Grupo Infraestruturas de Portugal/IP Engenharia (IP/IPE) está a desenvolver para a APIEX. A receção incluiu uma sessão de capacitação institucional nas áreas da comunicação empresarial e da internacionalização de empresas.

Por último, no final de 2022, foi recebido o Diretor Geral de Obras Públicas de Timor-Leste, deslocação efetuada no âmbito da estruturação do Programa de Assistência Técnica que se encontra em fase de formalização para o Ministério das Obras Públicas de Timor-Leste. A ação decorreu no dia 7 de dezembro de 2022, com uma sessão organizada na sede da IP, presidida pelo Presidente da Infraestruturas de Portugal (IP), e Presidente da IPE, Professor Doutor Miguel Cruz.

Durante o ano de 2022, a IPE participou em diversos eventos internacionais, dos quais se destacam:

- Conferência "The Hong Kong Seminar in Europe 2022;
- "Seminário sobre a Cooperação Empresarial Luso-Chinesa em Mercados Terceiros";
- Participação na FACIM- Feira Internacional de Maputo;
- Seminário sobre o lançamento do Estudo "Cooperação Triangular com África" e
- Participação na 7ª Gala Portugal-China, destacando-se que no âmbito deste evento, que o Grupo IP/IPE apoiou, a IP Engenharia recebeu o prémio de Mérito Empresarial na categoria Lusofonia, em reconhecimento pelo trabalho que o Grupo IP tem dedicado no apoio ao setor das infraestruturas na Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

6. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA

Através do Despacho n.º 682/2021 da Secretaria de Estado do Tesouro (SET), de 29 de julho de 2021, foram dadas as Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos do triénio 2022-2024, das empresas públicas não financeiras do Setor Empresarial do Estado.

Conforme determinado no Despacho n.º 682/2021-SET, o Orçamento para 2022 contempla medidas de otimização de desempenho. Estas medidas visam maximizar o **Resultado Operacional**, tendo em conta as seguintes referências:

Eficiência Operacional - em 2022, garantir que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (Eficiência Operacional), seja igual ou inferior ao verificado ao ano de referência (2021 ou 2019), com volume de negócios mais elevado. **No caso da IPE o ano de referência será 2019.**

Plano de redução de gastos - em 2022, devem ser iguais ou inferiores ao valor registado ou estimado para o ano de referência, conforme estabelecido para a avaliação da eficiência operacional, no caso dos seguintes gastos operacionais:

- a) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel (os gastos com viaturas incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos);
- b) Conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria;
- c) Gastos com Pessoal.

6.1. EVOLUÇÃO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL

A melhoria da eficiência operacional, traduzida na manutenção ou redução do peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, visa otimizar uma estrutura dos gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional.

Na IPE existe um conjunto de três tipologias de gastos, que são contabilizados como gastos operacionais e posteriormente são refaturados ao Grupo IP, sendo a compensação considerada em outros rendimentos e não volume de negócios, o que desvirtua o cálculo do indicador.

Foi proposto que para o apuramento do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, o indicador fosse ajustado em função do referido no ponto 3.1 do Despacho n.º 395/2020-SET, de 27-07-2020. A proposta de ajustamento apresentada no âmbito do PAO 2021-2023 (versão inicial e versão revista), mereceu a concordância da UTAM. Mantém-se assim a proposta de ajustamento para o PAO 2022-2024, cujo documento foi também aprovado em outubro de 2022.

Para o efeito adicionou-se ao volume de negócios dos períodos em análise de 2019, 2021 e 2022 os seguintes rendimentos:

- O montante faturado à IP ao abrigo de um Acordo celebrado entre a IPE e a IP, para as despesas suportadas pela IPE na atividade internacional, em representação do Grupo IP (considerado contabilisticamente em outros rendimentos);
- A refaturação à IP e à IPP, dos gastos registados em “amortizações + juros” das viaturas cedidas (contabilizados em outros rendimentos);

- Rentabilização do espaço do Edifício do Lumiar a ocupar pela IPT a partir de 2021. A IPT passou a pagar uma renda, sendo uma componente fixa, proporcional ao espaço ocupado e uma componente variável, pela comparticipação dos gastos do edifício. O valor da renda é considerado em outros rendimentos. A IPT instalou-se no Edifício Sede no início de setembro de 2021, sendo essa a data a partir da qual se iniciou o pagamento da renda mensal.

O rácio da eficiência operacional situou-se nos 76,5%, evoluindo positivamente face ao valor verificado em 2019, pelo que foi cumprindo este princípio financeiro de referência.

A monitorização relativa ao acumulado ao 4º trimestre de 2022 apresenta-se no quadro seguinte:

(valores: milhares euros)

Plano Redução de Gastos	Acum 4º trimestre				2022/2021		2022/2019		2022/Orç.2022	
	Real 2019	Real 2021	Real 2022	Orç. 2022	Var.Absol	Var. %	Var.Absol	Var. %	Var.Absol	Var. %
EBIT	715,9	408,0	917,6	318,4	509,5	125%	201,6	28%	599,2	-188%
(1) CMVMC										
(2) FSE	2 540,0	1 578,0	795,6	1 118,9	-782,4	-50%	-1 744,4	-69%	-323,3	-29%
(3) Gastos com o pessoal	2 969,1	1 826,7	1 910,5	1 901,9	83,8	5%	-1 058,6	-36%	8,6	0%
(4) Gastos Operacionais = (1)+(2)+(3)	5 509,0	3 404,7	2 706,1	3 020,8	-698,6	-21%	-2 802,9	-51%	-314,6	-10%
(5) Volume de Negócios (VN)a	6 599,5	4 209,7	3 539,5	3 624,6	-670,3	-16%	-3 060,0	-46%	-97,4	-2%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	83,5%	80,9%	76,5%	83,3%	-	-	-	-	-	-
(7) Deslocações/Estadas (FSE)	140,8	84,3	103,9	241,8	19,6	23%	-36,9	-26%	-137,9	-57%
(8) Ajudas de custo (Gastos com Pessoal)	32,5	6,6	4,4	11,1	-2,2	-33%	-28,1	-86%	-6,7	-60%
(9) Gastos com a frota automóvel b)	203,8	92,4	89,3	112,4	-3,1	-3%	-114,6	-56%	-23,1	-21%
(7) + (8) + (9)	377,2	183,2	197,6	365,3	14,3	8%	-179,6	-48%	-167,7	-46%
(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria c)	539	249	114	150	-134,9	-54%	-424,9	-79%	-36	-24%

a) VN inclui Outros Rendimentos (Gastos Internacionais em representações institucionais Grupo IP+Rentabilização Edifício Lumiar+Refaturação Viaturas) (2019 esse valor é zero)

b) Os gastos com viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, txs e impostos.

c) Consultorias, Assessorias e Serviços Partilhados

O valor do EBIT (=Resultado Operacional), no final do 4º trimestre de 2022, é de 918 mil euros. Face ao período homólogo de 2019, registou-se um acréscimo, que reflete os movimentos ocorridos nos gastos operacionais de -51% (-2.803 mil euros), comparativamente à variação de -46% no volume de negócios (-3.060 mil euros). Para a evolução do Resultado Operacional contribuiu também o registo de “eventos extraordinários”, nomeadamente a anulação de imparidades e provisões, criadas em anos anteriores, por encerramento dos processos, cujo valor ascendeu no total a cerca de 360 mil euros, com impacto positivo no EBIT de 2022.

6.2. CONJUNTO DOS ENCARGOS COM DESLOCAÇÕES, AJUDAS DE CUSTO, ALOJAMENTOS E VIATURAS

O conjunto dos encargos com Deslocações, Ajudas de custo, Alojamentos e Viaturas para o ano de 2022 é de 197,6 mil euros, inferior em 179,6 mil euros ao valor verificado no período homólogo de 2019, que foi de 377,2 mil euros. Encontra-se assim também cumprido este princípio financeiro de referência para 2022.

Apresenta-se de seguida a evolução de cada uma das tipologias de gastos.

valores: milhares euros

Plano Redução de Gastos	Executado acum 4ºtrim			Orç. acum 4ºtrim	Variação 22/21		Variação 22/19		2022/Orç.2022	
	2019	2021	2022	2022	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Deslocações/Estadas (FSE)	140,8	84,3	103,9	241,8	23%	19,6	-26%	-36,9	-57%	-137,9
Ajudas de custo (Gastos com Pessoal)	32,5	6,6	4,4	11,1	-33%	-2,2	-86%	-28,1	-60%	-6,7
Gastos com as Viaturas	203,8	92,4	89,3	112,4	-3%	-3,1	-56%	-114,6	-21%	-23,1
Total	377,2	183,2	197,6	365,3	8%	14,3	-48%	-179,6	-46%	-167,7

Deslocações e Estadas

O encargo registado no final de 2022 é de 104 mil euros, menos 26% face ao período homólogo de 2019, justificado em maior percentagem pelo decréscimo nas deslocações nacionais face ao ano de 2019 (com prestações de serviço de fiscalização a decorrer em 2019, logo com maior volume de deslocações nacionais suportadas), pois para os gastos com deslocações e estadas contribuem os alojamentos relacionados com a atividade de Coordenação de Obras (prestações de serviços nas empreitadas) e atividade de Projetos (deslocações relacionadas com a assistência técnica à obra, com valor mais residual).

Face a 2021, os gastos em deslocações e estadas sofreram um acréscimo, em virtude do número e extensão das estadias em Moçambique (+deslocações, +prolongadas, comparativamente a 2021). Estas deslocações são efetuadas num contexto de realização de prestações de serviços de programas de assistências técnicas remuneradas, contratadas e em curso/concluídas em 2022.

Face ao orçamentado, os valores encontram-se bastante abaixo do previsto, dado não ter ocorrido as restantes deslocações, previstas para Angola (prestação serviços para o Instituto Nacional de Estradas de Angola - INEA), deslocações diversas no âmbito da atividade internacional institucional do Grupo IP e deslocações para ações de benchmarking técnico-institucional em Portugal, para entidades estrangeiras. Estas últimas inserem-se no âmbito das abordagens de âmbito institucional, com enfoque nos mercados de língua portuguesa. Estes gastos são equilibrados financeiramente, ao abrigo de um acordo existente entre a IP/IPE, suportando a IP as despesas inerentes aos gastos incorridos pela IPE no desenvolvimento das atividades desenvolvidas para dinamização do negócio internacional do Grupo IP.

valores: milhares euros

Deslocações e Estadas	Executado acum 4ºtrim			Orç. acum 4ºtrim	Variação 22/21		Variação 22/19		2022/Orç.2022	
	2019	2021	2022	2022	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Nacionais	43,1	16,7	11,8	39,8	-29,4%	-4,9	-72,7%	-31,3	-70,4%	-28,0
Internacionais	97,7	67,6	92,1	202,0	36,3%	24,5	-5,7%	-5,6	-54,4%	-109,9
Total	140,8	84,3	103,9	241,8	23,3%	19,6	-26,2%	-36,9	-57,0%	-137,9

Ajudas de Custo

Registou-se no final do 4.º trimestre de 2022 um valor de 4,4 mil euros, menos 86% face ao período homólogo de 2019. Esta variação está diretamente relacionada com as deslocações e estadas.

Frota Automóvel

Os gastos totais com a frota automóvel foram de 89,3 mil euros no final do 4º semestre de 2022, inferiores em 56% em comparação com o período homólogo de 2019 e inferiores em 3% em relação a 2021. A variação face a 2019 deve-se a gastos variáveis inferiores, dada a redução da atividade na área da Coordenação de Obras, assim como no número de viaturas cedidas/uso pela IP em 2022 é superior aos anos anteriores, resultando em gastos inferiores para a IPE.

Cumpra-se também este princípio financeiro de referência.

Na rubrica de rendas, o valor a partir de 2020 inclui amortizações e juros relativos às rendas AOV da frota automóvel da IPE, em face da alteração de normativo contabilístico (substituição da IAS17 Locações pela nova IFRS 16 Locações).

(valores: milhares euros)

Gastos com Frota Automóvel	Acum 4º trimestre				Variação 22/21		Variação 22/19		Variação 22/Orç.22	
	Real 2019	Real 2021	Real 2022	Orç. 2022	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Rendas AOV (amortização+juros)*	107,1	51,0	31,6	61,7	-38%	-19,4	-70%	-75,5	-49%	-30,1
Combustível	53,9	19,8	23,9	32,9	21%	4,1	-56%	-30,0	-27%	-9,0
Portagens	29,6	8,2	5,2	7,1	-37%	-3,1	-82%	-24,4	-27%	-1,9
Manutenção	2,8	4,3	6,6	2,6	52%	2,2	138%	3,8	152%	4,0
Outros gastos			15,3			15,3		15,3		15,3
Seguros	10,5	9,0	6,7	8,1	-25%	-2,3	-36%	-3,8	-17%	-1,3
Total	203,8	92,4	89,3	112,4	-3%	-3,1	-56%	-114,6	-21%	-23,1

* Em 2021 existiu desfasamento no registo contabilístico das amortizações

6.3. ESTUDOS, PARECERES E PROJETOS DE CONSULTORIA

O total registado em gastos com a contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultorias ficou abaixo dos valores de 2019 (-78,8%), dos valores de 2021 (-54,2%) e também abaixo dos valores orçamentados (-23,8%). Cumpra-se também este princípio financeiro de referência.

valores: milhares euros

Plano Redução de Gastos	Executado acum 4ºtrim			Orç. acum 4ºtrim	Variação 22/21		Variação 22/19		2022/Orç.2022	
	2019	2021	2022	2022	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Consultorias financeira/jurídicas/fiscais*	38,6	29,7	54,9	33,2	85,0%	25,2	42,4%	16,4	65,4%	21,7
Protocolo Serviços Partilhados*	500,5	219,4	59,2	116,7	-73,0%	-160,1	-88,2%	-441,2	-49,2%	-57,4
Total	539,1	249,1	114,2	149,9	-54,2%	-134,9	-78,8%	-424,9	-23,8%	-35,7

* Valores incluídos na rubrica trabalhos especializados (no PAO 2022 inclui serviços SI's)

A variação face ao orçamentado é justificada pelo já referido no ponto 3.2. Gastos Operacionais, relativamente ao ajuste do valor do Protocolo dos Serviços Partilhados + Sistemas de Informação.

No Orçamento de 2022 foi assumido o pressuposto do valor de acordo com o novo Protocolo dos Serviços Partilhados + Sistemas de Informação. No 1º semestre de 2022 foram suportados 34 mil euros, valor ajustado suportado pelo Protocolo em vigor desde 2013. O novo Protocolo foi assinado em 30 de junho de 2022, produzindo efeitos a partir de 1 de julho de 2022, sem efeitos retroativos.

O pressuposto assumido no orçamento decorreu da análise efetuada, concluindo-se que, face ao atual Protocolo de Serviços Partilhados, o mesmo estava muito desajustado aos serviços efetivamente prestados pelos serviços corporativos da IP, face às necessidades da IP Engenharia no seu atual modelo de negócio. Este desfasamento decorre da evolução, verificada nos últimos anos, do modelo de negócio da IPE, atualmente muito centrado na especialização em Projeto e no apoio muito circunscrito aos projetos de investimento que a IP tem em curso, o que se repercutiu na cedência de um n.º elevado de técnicos de engenharia à IP e, conseqüentemente, na diminuição da capacidade produtiva da Empresa.

6.4. GASTOS COM PESSOAL

Os Gastos com Pessoal acumulados no final do 4º trimestre de 2022 foram de 1.910,5 mil euros, menos 36% e mais 5%, que em período homólogo de 2019 e 2021 respetivamente. Esta variação face a 2019 é justificada essencialmente pelo nº de efetivos inferior comparativamente ao período homólogo do ano de 2019. Esta evolução é consequência dos ajustes na organização, com entrada/saídas de colaboradores. A variação face a 2021 é justificada pelo pagamento da indemnização no valor de 85 mil euros.

(valores: milhares euros)

RH	Acum 4º trimestre				2022/2021		2022/2019		2022/Orç.2022	
	Real 2019	Real 2021	Real 2022	Orç. 2022	Var.Absol	Var. %	Var.Absol	Var. %	Var.Absol	Var. %
Gastos com o pessoal	2 969,1	1 826,7	1 910,5	1 901,9	83,8	5%	-1 058,6	-36%	8,6	0%
Nº Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	53	37	37	38	0	0%	-16	-30%	-1	-3%
Nº Órgãos Sociais (OS)	1	1	1	1	0	0%	0	0%	0	0%
Nº Cargos de Direção (CD)	8	5	5	5		0%	-3	-38%	0	0%
Nº Trabalhadores (sem OS e sem CD)	44	31	31	32	0	0%	-13	-30%	-1	n.a.
nº Trabalhadores/Nº CD	6,6	7,4	7,4	7,6	0	0%	0,8	12%	-0,2	-3%

Os recursos afetos à IPE a esta data mantiveram-se nos 37 colaboradores (inclui 1 elemento do CA).

É de destacar que está a ser cumprido este princípio financeiro de referência.

PLANO FINANCEIRO

Os fluxos financeiros da IP Engenharia, acumulados a dezembro de 2022, apresentam-se no quadro seguinte:

FLUXOS FINANCEIROS					DEZEMBRO
Nº	Rúbricas	Real	Orçamento	DESVIO %	DESVIO ABS
1	Cash Flow Operacional	1 099 779	807 441	36%	292 338
2	Recebimentos Operacionais	4 909 832	4 967 054	-1%	(57 222)
3	Subsídios de Exploração	0	0	nd	0
4	Serviços Core	4 909 832	4 299 452	14%	610 379
13	Outros	0	667 601	-100%	(667 601)
22	Pagamentos Operacionais	(3 810 053)	(4 159 613)	-8%	(349 560)
23	Fornecedores de Exploração	(939 680)	(1 220 881)	-23%	(281 201)
24	Infraestruturas de Portugal	(83 903)	(159 714)	-47%	(75 811)
27	Pessoal - Remunerações Líquidas e Outros+Contribuições	(1 873 112)	(1 899 084)	-1%	(25 972)
29	IVA e outros Impostos + RETGs	(899 410)	(841 327)	7%	58 082
30	Outros Pagamentos Operacionais	(13 947)	(38 607)	-64%	(24 660)
31	Cash Flow de Investimento	(311 158)	(1 176 377)	-74%	(865 218)
32	Recebimentos Investimento	42	0	nd	42
39	Pagamentos Investimento	(311 200)	(1 176 377)	-74%	(865 176)
38	Investimento		(98 400)	100%	98 400
45	Suprimentos / dividendos	(311 200)	(1 077 977)	-71%	(766 776)
48	Cash Flow Financeiro (Gastos financeiros líquidos)	(154 407)	(135 011)	14%	19 396
49	Recebimentos Financeiros	10	0	nd	10
50	Recebimentos de Juros e Rendimentos Similares	10	0	nd	10
52	Pagamentos Financeiros	(154 417)	(135 011)	14%	19 406
58	Locação financeira AOV (IFRS 16)	(154 417)	(135 011)	14%	19 406
60	Actividade de Financiamento	0	0	nd	0
61	Entradas Financiamento	0	0	nd	0
65	Saídas Financiamento	0	0	nd	0
Nº	Rúbricas	Acumulado	ACUM SIGO	DESVIO %	DESVIO ABS
69	Saldo Inicial DO + Aplicações Tesouraria	2 643 151	2 643 151	0%	0
70	Cash Flow Total	634 213	(503 947)	226%	1 138 160
71	Cash Flow Operacional	1 099 779	807 441	36%	292 338
72	Cash Flow de Investimento	(311 158)	(1 176 377)	-74%	(865 218)
73	Cash Flow Financeiro	(154 407)	(135 011)	14%	19 396
74	Actividade de Financiamento	0	0	nd	0
75	Saldo Final DO + Aplicações Tesouraria	3 277 364	2 139 203	53%	1 138 160

Verifica-se uma situação de Tesouraria que permite assegurar os compromissos a curto/médio prazo acima do expectável.

Lisboa, 27 de fevereiro de 2023

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Miguel Jorge de Campos Cruz

Alexandra Sofia Vieira Nogueira Barbosa

Amílcar Álvaro de Oliveira Ferreira Monteiro

7. ANEXOS

Demonstração Individual da Posição Financeira

Unidade: milhares de euros

Descrição	12.2021	12.2022	12.2022Orç.
Ativo			
Não Correntes			
Ativos fixos tangíveis	2 991,6	2 929,2	2 870,6
Ativos intangíveis			37,5
Investimentos financeiros	1,5	1,9	0,6
Ativos por impostos diferidos			
	2 993,1	2 931,0	2 908,7
Correntes			
Inventários (Contratos de Construção)			
Clientes	1 543,2	853,3	767,7
Outras contas a receber	512,6	791,1	434,1
Acionistas			-
Caixa e equivalentes de caixa	2 643,2	3 277,4	2 508,9
	4 699,0	4 921,8	3 710,7
Total do Ativo	7 692,1	7 852,8	6 619,4
Capital Próprio			
Capital	1 500,0	1 500,0	1 500,0
Reservas	3 866,7	3 866,7	3 035,1
Excedentes de revalorização			31,5
Resultados acumulados		-	
	5 366,7	5 366,7	4 566,7
Resultado líquido	311,2	710,2	226,8
Total do Capital Próprio	5 677,9	6 076,9	4 793,5
Passivos			
Não Correntes			
Provisões	658,6	497,3	603,3
Outras contas a pagar			
Passivos por impostos diferidos			
	658,6	497,3	603,3
Correntes			
Fornecedores	196,8	145,7	111,6
Estado e outros entes públicos	427,9	257,8	
Outras contas a pagar	295,5	519,1	741,6
Acionistas	105,7	220,4	89,1
Diferimentos passivos	329,6	135,6	280,3
	1 355,6	1 278,6	1 222,6
Total do Passivo	2 014,2	1 775,9	1 825,9
Total do Capital Próprio e Passivo	7 692,1	7 852,8	6 619,4


Demonstração do Rendimento Integral

Unidade: milhares de euros

Descrição	12.2021	12.2022	12.2022Orç.
Prestações de serviços	3 940,7	3 071,4	3 168,7
Variação da produção			
Fornecimentos e serviços externos	(1 578,0)	(795,6)	(1 118,9)
Gastos com pessoal	(1 826,7)	(1 910,5)	(1 901,9)
Imparidades (perdas) / reversões	-	205,5	-
Provisões	(144,0)	161,4	-
Gastos de depreciações e de amortizações	(212,7)	(239,7)	(249,2)
Outros rendimentos	273,0	473,8	455,9
Outros gastos	(44,2)	(48,7)	(36,3)
Resultado operacional	408,0	917,6	318,4
Perdas financeiras	(0,2)	(1,3)	(2,5)
Rendimentos financeiros	0,0	0,0	-
Resultados antes de impostos	407,8	916,3	315,9
Imposto do exercício	(96,6)	(206,1)	(89,1)
Resultado líquido do exercício	311,2	710,2	226,8

IP Engenharia, SA
Rua José da Costa Pedreira, 11
1750-130 LISBOA - Portugal
Tel: +(351) 211 024 600
e-mail: info@ipengenharia.pt
Capital Social: 1 500 000,00 €
NIF: 500 440 131
www.ipengenharia.pt

